

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO GABINETE DA REITORIA**

**INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01, DE 30 DE JANEIRO DE 2020.**

Dispõe sobre o Plano de Dados Abertos (Biênio 2020-2022) da Univasf.

O Reitor da Universidade Federal do Vale do São Francisco, no uso de suas atribuições conferidas pelo Decreto de 28 de março de 2016, publicado no Diário Oficial da União n°. 59, de 29 de março de 2016,

# RESOLVE:

**Art. 1º** Aprovar o Plano de Dados Abertos (Biênio 2020-2022), em anexo.

**Art. 2º** A presente Instrução Normativa entra em vigor a partir da sua publicação.

Petrolina/PE, 30 de janeiro de 2020.

# Julianeli Tolentino de Lima

Reitor

# ANEXO





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Jair Messias Bolsonaro

# MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub

# REITOR

Julianeli Tolentino de Lima

# VICE-REITOR

Telio Nobre Leite

# PRÓ-REITORA DE ENSINO

Monica Aparecida Tomé Pereira

# PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Bruno Cezar Silva

# PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Lucia Marisy Souza Ribeiro de Oliveira

# PRÓ-REITOR DE PEQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida

# PRÓ-REITOR DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Clebio Pereira Ferreira

# PRÓ-REITOR DE GESTÃO E ORÇAMENTO

Antonio Pires Crisóstomo

# SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Maria Auxiliadora Tavares da Paixão

Histórico de Revisões

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Data | Versão | Descrição | Autores |
| 31/10/2019 | 0.1 | Versão inicial produzida | Raoni Gonçalves Maciel Renata Cristina de Sá Barreto Freitas Antônio Fredson Araújo de Sá NovaesWelson Barbosa dos Santos |
|  |  | pela “Comissão para |
|  |  | Elaboração do Plano de |
|  |  | Dados Abertos – PDA da |
|  |  | Univasf” |
| 30/01/2020 | 1.0 | Versão final publicada no |
|  |  | site institucional da |
|  |  | Univasf |
| 20/02/2020 | 1.1 | Inclusão de vigência e |
|  |  | de nomes das bases |
|  |  | de dados |
|  |  | determinadas pela |
|  |  | Controladoria-Geral da |
|  |  | União |

Sumário

Apresentação 4

1. Introdução 6
2. Objetivo Geral e Objetivos Específicos 10
3. Cenário Institucional 11
	1. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2016-2025 11
	2. Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI – 2017 - 2019 11
4. Definição dos Dados a Serem Abertos 13
5. Estratégias para Abertura de Dados 15
	1. Inventário e catálogo corporativo 17
	2. Matriz de Prioridade 21
6. Catalogação no Portal Brasileiro de Dados Abertos 22
	1. Nomenclatura das bases de dados abertas (PDA 2017-2019) 22
7. Sustentação 27
8. Monitoramento e Controle 28
	1. Comunicação e Participação Social 29
9. Plano Ação e Cronograma de Publicação dos Dados 30
10. Referências 32

Apresentação

O Plano de Dados Abertos (PDA) é o documento orientador para as ações de implementação e promoção de abertura de dados da Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). A partir de critérios de qualidade definidos pela instituição visando facilitar o entendimento e a reutilização das informações disponíveis, o plano estabelece a metodologia a ser utilizada para a implantação e publicação de dados abertos da UNIVASF. O documento terá vigência de dois anos, conforme determina a legislação, período durante o qual serão implementadas as ações que viabilizarão a disponibilização das informações sobre a instituição.

Sua elaboração cumpre o disposto na Lei de Acesso à Informação (LAI), na Instrução Normativa SLTI Nº 4, de 13 de abril de 2012, no Decreto Presidencial Nº 6.666, de 27 de novembro de 2008, na Resolução n.º 03 do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos – CGINDA, de 13 de outubro de 2017, bem como nos compromissos assumidos pelo Brasil no âmbito do 2º Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto, entre outros normativos que abordam o tema de transparência.

O PDA contém informações sobre canais de comunicação; formas de interação com a sociedade; estratégia para abertura dos dados, com respectivo plano de ação contendo as atividades, produtos, cronograma, prazos; análise de risco de abertura de dados protegidos de caráter pessoal; cronograma com prazos e responsabilidades, matriz de governança; bem como obediência às metodologias e aos padrões para sua correta catalogação e publicação.

Destaca-se que o PDA foi construído no período de agosto a outubro de 2019, de forma colaborativa, pelos servidores Raoni Gonçalves Maciel, Renata Cristina de Sá Barreto Freitas, Antônio Fredson Araújo de Sá Novaes e Welson Barbosa dos Santos, designados por meio de uma Comissão instituída pelas Portarias n.° 499/2019 e n.° 700/2019, considerando os princípios da publicidade e da transparência da administração pública.

Para se estabelecer a priorização dos conjuntos de dados a serem disponibilizados foram considerados o grau de relevância das informações para o cidadão, o alinhamento com os instrumentos de planejamento estratégico, as competências e os conjuntos de dados efetivamente mantidos pela UNIVASF.

A UNIVASF é um órgão da Administração Pública Federal indireta e é vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Fundada em 27 de junho de 2002, por meio da Lei n.º 10.473, deu início às suas atividades acadêmicas em 18 de outubro de 2004 como a primeira Universidade Federal a ter sua sede implantada no interior do Nordeste.

Com cursos nas áreas de Ciências da Saúde, Biológicas, Exatas e da Terra, Sociais, Humanas, Engenharias e Agrárias, a UNIVASF tem 7 *campi* e está presente nos estados de Pernambuco, da Bahia e do Piauí. Em Pernambuco, estão localizados o *Campus* Sede, o *Campus* Ciências Agrárias (CCA), ambos em Petrolina, e o *Campus* Salgueiro, o mais recente da instituição. Na Bahia, a Universidade possui outros 3 *campi* localizados nas cidades de Juazeiro, Senhor do Bonfim e Paulo Afonso. E em São Raimundo Nonato (PI) está situado o *Campus* Serra da Capivara, próximo a um dos mais importantes sítios arqueológicos do país.

A UNIVASF oferece 37 cursos de graduação, dos quais 2 são do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), e outros 5 são ofertados na modalidade a distância. Na pós-graduação, são oferecidos 17 mestrados, 4 doutorados, 12 programas de residências médicas e multiprofissionais e 3 cursos de especialização presenciais, além de 11 cursos de especialização ofertados por meio da Secretaria de Educação a Distância (SEaD).

Com modernas instalações, a UNIVASF conta com amplas salas de aula, laboratórios, bibliotecas, complexo esportivo, restaurantes universitários, Hospital Universitário (HU-UNIVASF), Hospital Veterinário Universitário (HVU) e uma equipe de docentes e técnicos dedicados à formação dos discentes e ao desenvolvimento do semiárido nordestino.

A UNIVASF tem como objetivos definidos em seu Estatuto:

Art. 1º - A Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), criada pela Lei nº 10.473 de 27 de junho de 2002, é uma Instituição Federal de natureza fundacional, vinculada ao Ministério da Educação, com sede na Cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco, que tem como objetivos ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação multi*campi* na região do semiárido nordestino, nos termos da sua Lei de criação.

O PDA atende as exigências estabelecidas no Decreto n.º 8.777 de 2016 e suas ações estão em consonância com o disposto na Lei de Acesso à Informação – LAI; no art. 48 da Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000; na Instrução Normativa SLTI Nº 4, de 13 de abril de 2012 (que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos); no Decreto Presidencial n.º 6.666, de 27 de novembro de 2008 (que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais); na Resolução n.º 3 do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos – CGINDA, de 13 de outubro de 2017; assim como os compromissos assumidos pelo Governo no âmbito da Parceria para Governo Aberto (Open Government Partnership – OGP)

A UNIVASF considera, na elaboração de seu PDA, os princípios e diretrizes dos normativos abaixo e os deles decorrentes:

* O disposto no art. 48 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000, que determina ao Poder Público a adoção de instrumentos de transparência na gestão fiscal em meios eletrônicos de acesso público às informações orçamentárias e prestações de contas;
* O Decreto S/N de 15 de setembro de 2011, que institui o Plano de Ação Nacional

sobre Governo Aberto, o qual estabelece o compromisso do governo de implantar a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA);

* O Plano de Ação da INDA, que estabelece a necessidade de os órgãos instituírem seus respectivos Planos de Abertura de Dados com vistas a uma Política Nacional de Dados Abertos e institui os elementos mínimos do documento, bem como orienta que a abertura de dados deve observar a relevância para o cidadão;
* Os parâmetros estabelecidos na e-PING - arquitetura de interoperabilidade do governo eletrônico, e os vocabulários e ontologias de Governo Eletrônico e-VoG e e- MAG - Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico (instituído pela Portaria Nº 3, de 7 de Maio de 2007);
* Os parâmetros atuais ou que venham a ser estabelecidos no âmbito de Planejamento Estratégico Institucional ou setorial, bem como os relacionados às áreas de tecnologia da informação (PDTI), sob orientação do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI).

No Brasil, uma definição de dados abertos pode ser encontrada no Decreto n.º 8.777, de 11 de maio de 2016, que assim dispõe:

dados abertos são dados acessíveis ao público, representados em meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na rede mundial de computadores e disponibilizados sob licença aberta que permita sua livre utilização, consumo ou cruzamento, limitando-se a creditar a autoria ou a fonte.

Cabe ressaltar que a abertura de dados promove transparência e, ao mesmo tempo, estimula o engajamento popular, ao aumentar a disponibilidade de informações atualizadas e de qualidade. Por esse motivo, a ação de abertura de dados possui impacto direto na melhoria da gestão pública e estímulo ao controle social. Desta forma, o PDA é um instrumento de planejamento e coordenação das ações de disponibilização de dados da UNIVASF válidas para o biênio 2020 – 2022, em que o cidadão poderá ter acesso a informações disponibilizadas por

meio de sistemas de tecnologia da informação. Por último, esclarece-se que, sempre que

ocorrer a atualização ou a inserção de novos dados ao PDA, haverá divulgação ao público externo e interno, por meio da Assessoria de Comunicação da Univasf, respeitando o preceito constitucional da publicidade.

O objetivo geral deste plano é promover a abertura de dados da UNIVASF, buscando o cumprimento dos princípios da publicidade, transparência e eficiência, como também; a difusão de informações produzidas no âmbito da Universidade e ofertar subsídios mais qualificados e técnicos à tomada de decisão por gestores públicos; e o controle social.

Nesse sentido, o Plano de Dados Abertos da UNIVASF tem os seguintes objetivos específicos:

* Identificar prioridades e disponibilizar dados em formatos abertos, e, sempre quepossível georreferenciados;
* Melhorar a qualidade dos dados disponibilizados;
* Estimular a interoperabilidade de dados e sistemas governamentais pela publicação de dados em formato processável por máquina conforme padrões estabelecidos;
* Melhorar a gestão da informação e de dados;
* Fomentar a governança de dados e práticas de gestão da informação estratégica como uma importante atividade organizacional;
* Incentivar os processos de transparência e de acesso a informações públicas;
* Estimular a visualização da informação das ações da UNIVASF.

Este Plano de Dados Abertos se relaciona e está alinhado com os seguintes instrumentos e instâncias de gestão da Univasf:

3.1 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – 2016-2025

A elaboração do Plano de Dados Abertos está em consonância com o PDI 2016-2025, observando o objetivo 4 do tema estratégico: Gestão Universitária: Tecnologias da Informação e Comunicação, que estabelece a necessidade de “Alinhar práticas e metodologias adotadas às orientações normativas governamentais e padrões nacionais e internacionais para melhoria de processos de TI”, determinando desta forma, sua relevância estratégica para ainstituição.

3.2 Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI – 2017 - 2019

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) consiste em um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação, que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período (MPOG, 2015).

A primeira edição do PDTI na UNIVASF tem como base referencial o PDI - 2016-2025 da instituição, tendo como vigência e aplicabilidade o período de 2017 a 2019.

O documento foi elaborado utilizando como referencial metodológico o processo definido

pelo SISP - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão-MPOG, em seu Guia de

Elaboração do PDTI, versão 2.0, apresentando algumas adaptações de modo a se adequar à realidade da UNIVASF, no entanto seguindo os macroprocessos de Preparação, Diagnóstico e Planejamento.

Ademais, foram definidos objetivos relacionados às áreas de Sistemas de Informação, Gestão de Tecnologia da Informação, Infraestrutura e Suporte. Estes objetivos foram derivados da análise dos objetivos de negócio das demais áreas que compõem a Universidade, de modo a garantir seu alinhamento estratégico.

A implementação deste documento está prevista na meta M8.4 do PDTI que prevê: “Desenvolver o portal de dados abertos publicizando os conjuntos de dados indicados no Plano de Dados Abertos da UNIVASF”.

A UNIVASF deve garantir os princípios da publicidade e da transparência da administração por meio de seu Plano de Dados Abertos, especificamente de dados institucionais das atividades fins, que não estão disponíveis em outras instâncias e/ou sistemas fora da instituição.

Do universo de dados gerados pela Universidade, deverá ser disponibilizado, ao longo do tempo, o máximo possível de dados de acordo com a capacidade técnica e de pessoal da instituição, pois esta demanda será atendida concomitantemente com as atividades administrativas diárias da UNIVASF.

Inicialmente, foram disponibilizados os dados mais relevantes informados pelos gestores da instituição, de acordo com os seguintes critérios:

1. Ograu derelevância para asociedade, tendo como métrica ohistórico de solicitações através do Serviço de Informaçãoao Cidadão(SIC);
2. A legislaçãofederal,os atos normativose os convêniosfirmadospela UNIVASF;
3. O alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional;
4. O conjunto de informações e sistemas sob a gestão da UNIVASF;
5. O nível de maturidade da organização das informações e dos dados existentes.

Definiu-se ainda que o requisito essencial para abertura de dados é que eles deverão estar disponíveis em Bancos de Dados relacionais formalmente suportados por ferramentas de software integradas ao trabalho cotidiano dos setores administrativos, promovendo assim uma ampla capacidade de automação de processos de coleta e em especial, garantindo a integridade

dos dados, um dos critérios essenciais da segurança da informação.

Cabe destacar que a Universidade possui uma ampla capilaridade administrativa, com alguns setores voltados para as atividades fins e outros para atividades meio sejam eles: puramente acadêmicos; puramente administrativos; de uso do público externo ou exclusivamente do público interno, distribuídos em diversos *campi*. Dessa maneira, considerando a grande diversidade de informações que poderiam vir a ser disponibilizadas, padronizou-se que as Pró- Reitorias, Secretaria de Registro e Controle Acadêmico e a Superintendência de Gestão de Pessoas seriam os porta-vozes das demandas de publicidade de dados, consultando-se os demais entes da cadeia hierárquica, quando necessário.

Ressalta-se que o tratamento adequado dos dados disponibilizados e das bases de dados que serão abertas é efetivado pelos gestores e pela área técnica dos setores elencados no parágrafo anterior, considerando o grau de sensibilidade de cada campo e elemento de informação: por meio de supressão de dados financeiros; de dados pessoais específicos (endereço residencial, endereço eletrônico, números de telefones celulares e fixos), mascaramento do número do cadastro de pessoa física e outras ações necessárias para proteger informações de acesso restrito, conforme determinação pela Lei de Acesso à Informação.

5. Estratégias para Abertura de Dados

A estratégia adotada para abertura dos dados determinada pela Comissão designada Portarias n.° 499/2019 e n.° 700/2019 responsável pela elaboração do Plano de Dados Abertos da UNIVASF, consistiu na realização das seguintes atividades:

* 1. Levantamento dos conjuntos de dados a serem abertos junto aos gestores;
	2. Verificação de viabilidade e priorização dos conjuntos de dados a seremabertos;
	3. Extração dos dados dos sistemas gerenciais da instituição;
	4. Transformação/conversão em formatoaberto;
	5. Alimentação do sítio eletrônico de dados abertos;
	6. Aprimoramento de processos e sistemas.

O levantamento dos conjuntos de dados a serem abertos para a elaboração deste plano ocorreu por meio de consulta pública para ratificar a importância das bases de dados já disponibilizadas desde o PDA 2017-2019 (que consultou os Pró-Reitores e a Superintendente de Gestão de Pessoas) e estes gestores já tinham indicado os conjuntos de dados a serem disponibilizados em formato aberto e seu nível de prioridade.

Ademais, a comissão inseriu na consulta pública questionamento sobre a necessidade de abertura de outras bases de dados e constatou-se a demanda por dados da Secretaria de Registro e Controle Acadêmico. Nesse sentido, o resultado da consulta pública adotado para medir o interesse da sociedade pelas bases de dados do órgão pode ser conferido no seguinte endereço eletrônico:

<<http://portais.univasf.edu.br/noticias/ResultadoFinaldoformulrioConsultaPblicaPlanodeDadosA> bertosdaUnivasf.pdf>

A frequência de atualização foi definida pela Comissão. Ressalta-se que cada órgão da Univasf responsável pela geração e administração destes dados nos sistemas de informação são

responsáveis também pela retidão dos dados e por sua atualização periódica, em consonância

com o planejamento institucional.

Com base na consulta pública, os requisitos de dados definidos foram apreciados pela Comissão de Elaboração do Plano, na etapa de verificação de viabilidade e priorização dos conjuntos de dados a serem abertos. Com efeito, a Comissão definiu que somente dados inclusos em bancos de dados consolidados tornar-se-ão públicos visando em especial à sustentação da ação, de modo que a disponibilização da informação seja o mais célere possível. Além de garantir a sustentação do plano a longo prazo, esta decisão estabelece a prioridade de publicação, pois permite que sejam publicados primeiro aqueles dados cuja facilidade técnica de publicação é maior.

Os próximos passos do processo serão a extração dos dados dos sistemas gerenciais da instituição e a sua conversão para formato aberto. A UNIVASF adotará o CSV (*Comma Separated Vallues*) como formato para disponibilizar os dados institucionais. O formato de arquivo CSV armazena dados tabulados em um arquivo de texto cujos valores são separados por um delimitador comum. Usar um arquivo CSV é muito simples, além de ser suportado por quase todos os editores de texto, planilhas eletrônicas e bancos de dados disponíveis no mercado (CGTI-NIC-Br, 2011). Em seguida, os dados convertidos serão inseridos no sítio eletrônico de Dados Abertos (dadosabertos.univasf.edu.br) da UNIVASF. Estas ações serão desenvolvidas no âmbito da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI).

Visando adequação à necessidade de disponibilização de dados abertos, faz-se necessário o aprimoramento de alguns processos e sistemas. Nesta perspectiva, a STI verificará a possibilidade de implementação de novas funcionalidades que possibilitem o processo de extração, transformação nos sistemas em utilização na UNIVASF, de modo a viabilizar a publicação continuada e automática dos dados, observando as recomendações contidas no e- PING, pela Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA) e Governo Eletrônico, constituindo projeto específico da equipe de desenvolvimento de Software e devendo entrar em consonância com o PDTI.

Os dados serão publicados através do sistema de gerenciamento de dados CKAN, que consiste numa ferramenta de código aberto responsável por armazenar, catalogar e publicá-los. O CKAN conta também com ferramentas adicionais para exibição, compartilhamento, busca, navegação e utilização dos conjuntos de dados. O portal de dados abertos será integrado ao portal institucional para facilitar sua localização pelos usuários interessados, devendo ser incluído no Menu de Acesso à Informação, através de um link de acesso direto.

5.1 Inventário e catálogo corporativo

Procedeu-se o levantamento de todas as bases de dados existentes em todas as áreas do órgão/entidade, incluindo as bases de dados já abertas ou não no Portal Dados Abertos da Univasf (destacando que os dados constantes não se enquadram nas hipóteses de sigilo da Lei de Acesso à Informação, somente dados relativos à intimidade e privacidade dos cidadãos foram encontrados e continuam com o acesso restrito aos gestores de cada base de dados):

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| NOME DA BASE DE DADOS | DESCRIÇÃO | FONTE DO DADO | SETORRESPONSÁVEL PELO DADO |
| Bolsista-FAPESB | Dados referentes aos bolsistas contemplados pela Fundação deAmparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB). | Sistema da PRPPGI | PRPPGI |
| Bolsistas-AF | Dados referentes aos bolsistas contemplados por meio de cotas/ações afirmativas. | Sistema da PRPPGI | PRPPGI |
| Bolsistas-CNPQ | Dados referentes aos bolsistas contemplados pelo ConselhoNacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. | Sistema da PRPPGI | PRPPGI |
| Bolsistas-PIBIC-EM | Dados referentes aos bolsistas contemplados pelo Programa Institucional de Bolsas deIniciação Científica - Ensino | Sistema da PRPPGI | PRPPGI |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| NOME DA BASE DE DADOS | DESCRIÇÃO | FONTE DO DADO | SETORRESPONSÁVEL PELO DADO |
|  | Médio |  |  |
| Bolsistas-PIBIT | Dados referentes aos bolsistas contemplados no Programa de Iniciação Científica em Inovação Tecnológica, financiado por meiode recursos da Univasf. | Sistema da PRPPGI | PRPPGI |
| Bolsistas-PIVIC | Dados referentes aos discentes contemplados pelo ProgramaInstitucional de Voluntários em Iniciação Científica | Sistema da PRPPGI | PRPPGI |
| Bolsistas-UNIVASF | Dados referentes aos bolsistas financiados por meio de recursos da Univasf | Sistema da PRPPGI | PRPPGI |
| Quantitativo de servidores por sexo | Dados referentes à quantidade de servidores por sexo | SIGRH | Superintendênciade Gestão de Pessoas |
| Quantitativo de Servidores por Declaração de Raça/Cor | Dados referentes à quantidade de servidores por raça/cor | SIGRH | Superintendência de Gestão de Pessoas |
| Outras Modalidades de Programas-Bolsas | Dados referentes à outras modalidades de bolsas programas | Sistema de Processos Seletivos - PS | PRPPGI |
| Programa Especial deBolsas de Estágio Extra*Campus* | Dados referentes à bolsas estágio extra*Campus* | Sistema da PRPPGI | PRPPGI |
| Programa de Educação Tutorial- Tradicional | Dados referentes ao Programa de Educação Tutorial-Tradicional | Pró Reitoria de Ensino | PRPPGI |
| Programa de Mobilidade Estudantil | Dados referentes à mobilidade estudantil | Pró Reitoria de Ensino | PRPPGI |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| NOME DA BASE DE DADOS | DESCRIÇÃO | FONTE DO DADO | SETORRESPONSÁVEL PELO DADO |
| Programa de Educação Tutorial- PET-SAÚDE | Dados referentes ao Programa de Educação Tutorial-PET-SAÚDE | Sistema de Processos Seletivos - PS | PRPPGI |
| Bolsas do Programa de Iniciação a Docência-PIBID | Dados referentes às Bolsas do Programa de Iniciação a Docência-PIBID | Pró-Reitoria de Assistência Estudantil | Pró-Reitoria de Assistência Estudantil |
| Programa de Educação Tutorial- PET-GRADUASUS | Dados referentes ao Programa de Educação Tutorial- PET- GRADUASUS | Pró Reitoria de Ensino | PRPPGI |
| Bolsas de Incentivo Acadêmico- BIA | Dados referentes aos Estudantes das Bolsas de Incentivo Acadêmico- BIA | Sistema de Processos Seletivos – PS | PRPPGI |
| Processos Seletivos de Extensão | Dados referentes aos processos seletivos extensão | Sistema de Processos Seletivos – PS | Pró-Reitoria de Extensão |
| Selecionados para Programas de Assistência Estudantil | Dados referentes aos selecionados para programas de assistência estudantil | Programa de Assistência Estudantil | Pró-Reitoria de Assistência Estudantil |
| Quantitativo de inscrições nos Programas de Assistência Estudantil por ano | Dados referentes ao quantitativo de inscrições nos programas de assistência estudantil | Sistema do Programa de Assistência Estudantil | Pró-Reitoria de Assistência Estudantil |
| Seleção Para Curso de Idiomas | Dados referentes à seleção para curso de idiomas | Sistema de ProcessosSeletivos - PS | Pró-Reitoria de Extensão |
| Quantitativo de inscrições em cursos de idiomas | Dados referentes ao quantitativo de inscrições curso de idiomas | Sistema de Processos Seletivos - PS | Pró-Reitoria de Extensão |
| Lista de Estagiários por empresas | Dados referentes à lista de estagiários por empresas | Sistema de Estágios | Pró-Reitoria de Extensão |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| NOME DA BASE DE DADOS | DESCRIÇÃO | FONTE DO DADO | SETORRESPONSÁVEL PELO DADO |
| Estagiários por empresa | Dados referentes ao quantitativo de estagiários por empresa | Sistema de Estágios | Pró-Reitoria de Extensão |
| Estagiários da Univasf | Dados referentes aos estagiários da Univasf | Sistema de Estágios | Pró-Reitoria de Extensão |
| Servidores Ocupantes de cargos e funções gratificadas | Dados referentes aos servidores ocupantes de cargos e funções gratificadas | SIGRH | Superintendência de Gestão de Pessoas |
| Servidores Aposentados | Dados referentes aos servidores aposentados | SIGRH | Superintendência de Gestão dePessoas |
| Quantitativo de Servidores por idade | Dados referentes à quantidade de servidores por idade | SIGRH | Superintendênciade Gestão de Pessoas |
| Quantitativo de servidores por categoria e *Campus* | Dados referentes à quantidade de servidores por categoria e *campi* | SIGRH | Superintendência de Gestão de Pessoas |
| Servidores Ativos | Dados referentes aos servidores ativos | SIGRH | Superintendênciade Gestão de Pessoas |

5.2 Matriz de Prioridade

A matriz de prioridade utilizou os critérios obrigatórios de priorização, conforme o art. 1º da Resolução nº 3 do CGINDA, e analisou a base de dados referente ao corpo discente, considerando o interesse da comunidade expressa por meio da consulta pública supramencionada:

Os critérios elencados são: Grau de Relevância ao Cidadão; Obrigatoriedade legal ou compromisso assumido; Alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional; Conjunto de informações e sistemas sob a gestão da UNIVASF; Nível de maturidade da organização das informações e dos dados existentes e a seguir estão delineados os pesos de cada um dos critérios.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Critério | Nome do Critério | Peso |
| C1 | Grau de Relevância ao Cidadão | 5 |
| C2 | Estímulo ao Controle Social | 3 |
| C3 | Obrigatoriedade legal ou compromisso assumido | 3 |
| C4 | Refere a projetos Estratégicos do Governo | 2 |
| C5 | Demonstra Resultados diretos e efetivos dos serviços públicos disponibilizadosao cidadão pelo Estado | 4 |
| C6 | Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável | 3 |
| C7 | Possibilidade de Fomento a Negócios | 1 |
| C8 | Solicitado em Transparência Passiva a LAI | 4 |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Nome da Base de Dados | C1 | C2 | C3 | C4 | C5 | C6 | C7 | C8 | Total |
| Dados sobre corpo discente | 20 | 15 | 12 | 10 | 16 | 9 | 4 | 12 | 98 |

Os dados identificados pelos órgãos da UNIVASF e pela Comissão que constam no plano de ação deste PDA serão publicados no portal da instituição sob o endereço de internet (URL) [http://www.dados.univasf.edu.br/](http://dadosabertos.univasf.edu.br/) e também catalogados no Portal Brasileiro de Dados Abertos. Esta publicação depende de operações de cunho técnico que serão executadas pela Secretaria de Tecnologia da Informação e validadas pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação da UNIVASF.

6.1 Nomenclatura das bases de dados abertas (PDA 2017-2019)

O Plano de Dados Abertos de 2017-2019 denota as seguintes descrições de bases de dados que já constam no Portal Dados Abertos da Univasf:

1. Dados dos programas de Monitoria, Tutoria de Nivelamento, PIBID1, PET², BIA³ e de Mobilidade Estudantil;
2. Dados do Sistema do Departamento de Pesquisa e do Sistema Integrado de Atividades;
3. Dados do sistema Programa de Assistência;
4. Estágios;
5. Projetos de extensão;
6. Cursos de idiomas;
7. Dados do Sistema Concursos e do Sistema de Gestão de Pessoas.

Entretanto, é necessária a retificação dessas descrições, considerando que são 30 (trinta) bases de dados abertas no referido portal, delineadas na tabela a seguir:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| NOME DA BASE DE DADOS NO PDA 2017-2019 | NOME DA BASE DE DADOS NO PORTAL DE DADOS ABERTOS DA UNIVASF | DESCRIÇÃO DA BASE DE DADOS PDA 2020-2022 |
| Dados do Sistema do Departamento de Pesquisa e do Sistema Integrado de Atividades | Bolsista-FAPESB | Dados referentes aos bolsistas contemplados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado daBahia (FAPESB). |
| Dados do Sistema do Departamento de Pesquisa e do Sistema Integrado de Atividades | Bolsistas-AF | Dados referentes aos bolsistas contemplados por meio de cotas/ações afirmativas. |
| Dados do Sistema do Departamento de Pesquisa e do Sistema Integrado de Atividades | Bolsistas-CNPQ | Dados referentes aos bolsistas contemplados pelo Conselho Nacional de DesenvolvimentoCientífico e Tecnológico. |
| Dados do Sistema do Departamento de Pesquisa e do Sistema Integrado de Atividades | Bolsistas-PIBIC-EM | Dados referentes aos bolsistas contemplados pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica -Ensino Médio |
| Dados do Sistema do | Bolsistas-PIBIT | Dados referentes aos bolsistas contemplados no Programa de Iniciação Científica em Inovação Tecnológica, financiado por meio de recursos daUnivasf. |
| Departamento de Pesquisa e do |
| Sistema Integrado de Atividades |
| Dados do Sistema do | Bolsistas-PIVIC | Dados referentes aos discentes contemplados pelo Programa Institucional de Voluntários em IniciaçãoCientífica |
| Departamento de Pesquisa e do |
| Sistema Integrado de Atividades |
| Dados do Sistema do | Bolsistas-UNIVASF | Dados referentes aos bolsistas financiados por meio de recursos da Univasf |
| Departamento de Pesquisa e do |
| Sistema Integrado de Atividades |
| Dados do Sistema Concursos e | Quantitativo de servidores porsexo | Dados referentes àquantidade de servidores |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| NOME DA BASE DE PDA 2017-2019 | DADOS | NO | NOME DA BASE DE DADOS NO PORTAL DE DADOS ABERTOS DA UNIVASF | DESCRIÇÃO DA BASE DE DADOS PDA 2020-2022 |
| do SistemaPessoas | de | Gestão | de |  | por sexo |
| Dados do Sistema Concursos e do Sistema de Gestão de Pessoas | Quantitativo de Servidores por Declaração de Raça/Cor | Dados referentes à quantidade de servidores por raça/cor |
| Dados dos programas de Monitoria, Tutoria de Nivelamento, PIBID1, PET², BIA³ e de Mobilidade Estudantil | Outras Modalidades de Programas-Bolsas | Dados referentes à outras modalidades de bolsas programas |
| Dados dos programas de Monitoria, Tutoria de Nivelamento, PIBID1, PET², BIA³ e de Mobilidade Estudantil | Programa Especial de Bolsas de Estágio Extra*Campus* | Dados referentes à bolsas estágio extra*Campus* |
| Dados dos programas de Monitoria, Tutoria de Nivelamento, PIBID1, PET², BIA³e de Mobilidade Estudantil | Programa de Educação Tutorial- Tradicional | Dados referentes ao Programa de Educação Tutorial-Tradicional |
| Dados dos programas de Monitoria, Tutoria de Nivelamento, PIBID1, PET², BIA³ ede Mobilidade Estudantil | Programa de Mobilidade Estudantil | Dados referentes à mobilidade estudantil |
| Dados dos programas de Monitoria, Tutoria de Nivelamento, PIBID1, PET², BIA³ ede Mobilidade Estudantil | Programa de Educação Tutorial- PET-SAÚDE | Dados referentes ao Programa de Educação Tutorial-PET-SAÚDE |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| NOME DA BASE DE DADOS NO PDA 2017-2019 | NOME DA BASE DE DADOS NO PORTAL DE DADOS ABERTOS DA UNIVASF | DESCRIÇÃO DA BASE DE DADOS PDA 2020-2022 |
| Dados dos programas de Monitoria, Tutoria de Nivelamento, PIBID1, PET², BIA³ ede Mobilidade Estudantil | Bolsas do Programa de Iniciação a Docência-PIBID | Dados referentes às Bolsas do Programa de Iniciação a Docência-PIBID |
| Dados dos programas de Monitoria, Tutoria de Nivelamento, PIBID1, PET², BIA³ e de Mobilidade Estudantil | Programa de Educação Tutorial- PET-GRADUASUS | Dados referentes ao Programa de Educação Tutorial- PET-GRADUASUS |
| Dados dos programas de Monitoria, Tutoria de Nivelamento, PIBID1, PET², BIA³e de Mobilidade Estudantil | Bolsas de Incentivo Acadêmico- BIA | Dados referentes aos Estudantes das Bolsas de Incentivo Acadêmico- BIA |
| Projetos de extensão | Processos Seletivos de Extensão | Dados referentes aos processos seletivosextensão |
| Dados do sistema Programa de Assistência | Selecionados para Programas de Assistência Estudantil | Dados referentes aos selecionados para programas de assistênciaestudantil |
| Dados do sistema Programa de Assistência | Quantitativo de inscrições nos Programas de Assistência Estudantil por ano | Dados referentes ao quantitativo de inscrições nos programas deassistência estudantil |
| Cursos de idiomas | Seleção Para Curso de Idiomas | Dados referentes àseleção para curso de idiomas |
| Cursos de idiomas | Quantitativo de inscrições em cursos de idiomas | Dados referentes ao quantitativo de inscriçõescurso de idiomas |
| Estágios | Lista de Estagiários por empresas | Dados referentes à lista deestagiários por empresas |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| NOME DA BASE DE DADOS NO PDA 2017-2019 | NOME DA BASE DE DADOS NO PORTAL DE DADOS ABERTOS DA UNIVASF | DESCRIÇÃO DA BASE DE DADOS PDA 2020-2022 |
| Estágios | Estagiários por empresa | Dados referentes ao quantitativo de estagiáriospor empresa |
| Estágios | Estagiários da Univasf | Dados referentes aosestagiários da Univasf |
| Dados do Sistema Concursos e do Sistema de Gestão de Pessoas | Servidores Ocupantes de cargos e funções gratificadas | Dados referentes aos servidores ocupantes de cargos e funções gratificadas |
| Dados do Sistema Concursos e do Sistema de Gestão de Pessoas | Servidores Aposentados | Dados referentes aos servidores aposentados |
| Dados do Sistema Concursos e do Sistema de Gestão de Pessoas | Quantitativo de Servidores por idade | Dados referentes à quantidade de servidores por idade |
| Dados do Sistema Concursos edo Sistema de Gestão de Pessoas | Quantitativo de servidores por categoria e *Campus* | Dados referentes à quantidade de servidores por categoria e *campi* |
| Dados do Sistema Concursos e do Sistema de Gestão dePessoas | Servidores Ativos | Dados referentes aos servidores ativos |

7. Sustentação

Asversõesfuturasdo PDA, suas atualizações erevisões deverão ser constituídas pelo Comitê Gestor de Tecnologia da Informação - CGTI da UNIVASF. Além disso, a verificação da continuidade da publicação dos dados é de responsabilidade da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI). A inclusão de novos dados deve partir de solicitação da comunidade (demandas externas) ou dos órgãos da UNIVASF (demandas internas) e encaminhadas ao CGTI para avaliar e autorizar a publicação após revisão deste PDA.

O conteúdo dos dados, sua veracidade, atualização e integridade são de inteira responsabilidade da unidade administrativa que o gera, que será acionada caso sejam identificadas divergências ou desconfiança de perda de qualidade.

8. Monitoramento e Controle

O monitoramento e as ações que assegurem a publicidade e a atualização das informações do Plano de Dados Abertos da UNIVASF serão de responsabilidade da autoridade designada nos termos do artigo 40 da Lei n.º 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), conforme estabelece parágrafo 4º, artigo 5º do Decreto n.º 8.777/2016, que elenca as seguintes atribuições:

* Orientar as unidades acerca do cumprimento de normas referentes a dados abertos;
* Assegurar o cumprimento das normas relativas à publicação de dados abertos, de forma eficiente e adequada;
* Monitorar a implementação dos Planos de Dados Abertos;
* Apresentar relatórios periódicos sobre o cumprimento dos Planos de Dados Abertos, com recomendações, se for o caso, sobre as medidas indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento da Política de Dados Abertos.

Caberá à Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) disponibiizar as informações contidas em base de dados previamente autorizadas pelo CGTI., bem como acompanhar a execução do PDA no nível estratégico, criando ou adequando sistemas que se tornem produtos do PDA, como consequência do desenvolvimento de seu plano de ação. Também será seu dever manter o alinhamento do PDA com os instrumentos de planejamento aplicados no âmbito da Univasf, em colaboração com as demais unidades administrativas afetadas, assim como acompanhar o PDA quanto aos prazos, cronogramas e gestão da comunicação entre os envolvidos.

8.1 Comunicação e Participação Social

A institucionalização do Plano de Dados Abertos, sua governança e revisões devem ser comunicadas a toda a Universidade e à sociedade através das páginas do órgão na Internet. Dessa forma, serão envolvidos os setores responsáveis pela publicação dos dados catalogados de modo a disseminar a cultura da transparência e solidificar a publicação de dados na rotina do órgão. Sempre que ocorrer a atualização ou a inserção de dados, devem ser realizadas ações específicas de comunicação, coordenadas pela Assessoria de Comunicação Social (Ascom), de forma a haver ampla divulgação interna e externa à Universidade.

O cidadão poderá usar a Ouvidoria da UNIVASF para se manifestar quanto ao PDA, informar a Universidade sobre problemas técnicos ou inconsistências encontradas nos dados publicados, os quais serão encaminhados às áreas responsáveis para resposta e solução, conforme o caso. Os usuários também poderão fazer sugestões que serão referência para o aperfeiçoamento e as revisões do PDA utilizando o e-mail do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) da UNIVASF no seguinte endereço: sic@univasf.edu.br.

Para fomentar a participação social e, em observância aos princípios da transparência e da publicidade, também poderão ser utilizadas, oportunamente, as seguintes ferramentas:

* Disponibilização do link para o download dos dados abertos em cada um dossistemas contemplados no PDA;
* Catalogação das informações em “URL” fixa no âmbito da Univasf, além da publicação no [www.inde.gov.br](http://www.inde.gov.br/) e [www.dados.gov.br,](http://www.dados.gov.br/) conforme natureza do dado;
* Publicação de relatório anual, contendo estatísticas de consulta aos dados, e acesso aos dados na fonte;
* Publicação de notícias e releases no site da Univasf, bem como em outros canais institucionais;
* Outros espaços de divulgação.

Efetivada a identificação dos dados e a definição dos responsáveis por cumprir a sustentação dos dados, estabeleceu-se um cronograma de publicação das novas bases de dados, considerando-se duas condições essenciais: o tempo em que o dado estará disponível em banco de dados sistêmicos e o tempo de execução de rotinas técnicas necessárias para a publicação dos dados. Nas bases de dados já publicadas (PDA 2017-2019), ratifica-se a periodicidade anual de atualização.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Nome da Base de Dados | Descrição do Dado | SetorResponsável | Data dePublicação | Periodicidadede Atualização |
| Quantitativo de alunos por cotas | Quantitativo de alunos por cotas (Período, Curso, Programa Reserva Vaga (S/N), Reserva Étnico, Reserva Deficiência, Reserva Escola Pública, ReservaRenda, Quantidade) | SRCA | 03/02/2020 | Semestral |
| Quantitativo de alunos por sexo e cor/raça | Quantitativo de alunos por sexo e cor/raça (Período, Curso, Sexo, Cor/Raça,Quantidade) | SRCA | 03/02/2020 | Semestral |
| Quantitativo por situação | Quantitativo por situação (Período, Situação, Ingresso(S/N), Quantidade) | SRCA | 03/02/2020 | Semestral |

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Nome da Base de Dados | Descrição do Dado | SetorResponsável | Data dePublicação | Periodicidadede Atualização |
| Quantitativo geral de alunos | Planilha unificada com as bases de dados Quantitativo de alunos por sexo e cor/raça; Quantitativo de alunos porcotas; e Quantitativopor situação. | SRCA | 03/02/2020 | Semestral |

(Redação dada pela Instrução Normativa n.º 04/2020)

Plano de Dados Abertos – Universidade Federal do Vale do São Francisco - PDA 2020-2022

10. Referências

|  |
| --- |
| Nome / Link |
| Comitê Gestor da Internet no Brasil – Núcleo de Informação e Coordenação <http://www.w3c.br/pub/Materiais/PublicacoesW3C/manual_dados_abertos_desenvolvedores_web.pdf> |
| Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE) <http://inde.gov.br/> |
| Instrução Normativa nº 4 de 12 de abril de 2012 (INDA) <http://dados.gov.br/pagina/instrucao-normativa-da-inda> |
| Resolução n.º 3, de 13 de outubro de 2017, do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos <http://wiki.dados.gov.br/GetFile.aspx?File=%2fComiteGestor%2fResolu%c3%a7%c3%b5es%2fresolucao-cginda-3-13-10-2017.pdf> |
| Lei nº 12.527, de 18 de Novembro de 2011 (Lei de Acesso a Informação – LAI)<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm> |
| Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm> |
| Plano de Dados Abertos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão https://plano.dados.planejamento.gov.br/ |
| Planode Desenvolvimento Institucional (UNIVASF)<http://portais.univasf.edu.br/arquivos-gerais/base-juridica/PLANODEDESENVOLVIMENTOINSTITUCIONALPDIUNIVASF20162025.pdf> |
| Plano Diretor de Tecnologia da Informação (UNIVASF)<http://portais.univasf.edu.br/sti/sobre/publicacoes/pdti-2017-2019-v-1-0.pdf/view> |
| Portal Brasileiro de Dados Abertos [www.dados.gov.br](http://www.dados.gov.br/) |

32